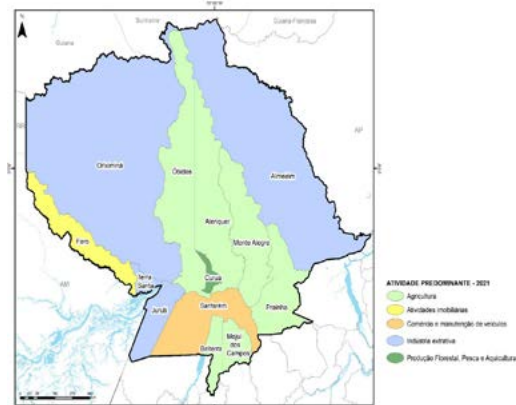


Figura 01 – Principal Atividade na Composição do Valor Adicionado do Município, excluindo a Administração Pública – Região de Integração Baixo Amazonas e municípios, 2021.



Fonte: IBGE e FAPESPA, 2023. Elaboração: FAPESPA, 2025.

O Quadro a seguir por sua vez expõe as cinco principais atividades dos municípios da região, também desconsiderando a atividade da Administração Pública, em termos de VA. Em 2021, para a região, as principais atividades foram: a Agricultura com destaque para o cultivo de milho; a Indústria extrativa com extração de minério de alumínio; o Comércio e manutenção de veículos; as Atividades imobiliárias e a Construção civil.

Quadro 01 – Principais Atividades no Valor Adicionado do PIB, excluindo a Administração Pública - Região de Integração Baixo Amazonas e Municípios, 2021.

| Unidade Geográfica | Principais Atividades | | | | |
|-----------------------|---|----------------------------|---|---|-----------------------------------|
| Região Baixo Amazonas | Agricultura | Indústria extrativa | Comércio e manutenção de veículos | Atividades imobiliárias | Construção civil |
| Alenquer | Agricultura | Pecuária | Atividades imobiliárias | Produção Florestal, Pesca e Aquicultura | Comércio e manutenção de veículos |
| Almeirim | Indústria extrativa | Indústria de transformação | Produção Florestal, Pesca e Aquicultura | Atividades imobiliárias | Pecuária |
| Belterra | Agricultura | Atividades imobiliárias | Pecuária | Construção civil | Comércio e manutenção de veículos |
| Curuá | Produção Florestal, Pesca e Aquicultura | Pecuária | Atividades imobiliárias | Agricultura | Comércio e manutenção de veículos |

| Unidade Geográfica | Principais Atividades | | | | |
|--------------------|-----------------------------------|---|--|---|---|
| Faro | Atividades imobiliárias | Comércio e manutenção de veículos | Agricultura | Pecuária | Produção Florestal, Pesca e Aquicultura |
| Juruti | Indústria extrativa | Agricultura | Transporte, armazenagem e correio | Construção civil | Atividades imobiliárias |
| Mojú dos Campos | Agricultura | Atividades imobiliárias | Construção civil | Comércio e manutenção de veículos | Indústria de transformação |
| Monte Alegre | Agricultura | Pecuária | Atividades imobiliárias | Produção Florestal, Pesca e Aquicultura | Comércio e manutenção de veículos |
| Óbidos | Agricultura | Construção civil | Produção Florestal, Pesca e Aquicultura | Pecuária | Atividades imobiliárias |
| Oriximiná | Indústria extrativa | Agricultura | Transporte, armazenagem e correio | Construção civil | Atividades imobiliárias |
| Prainha | Agricultura | Produção Florestal, Pesca e Aquicultura | Pecuária | Atividades imobiliárias | Construção civil |
| Santarém | Comércio e manutenção de veículos | Atividades imobiliárias | Agricultura | Alojamento e alimentação | Construção civil |
| Terra Santa | Indústria extrativa | Atividades imobiliárias | Atividades profissionais, científicas e técnicas | Pecuária | Comércio e manutenção de veículos |

Fonte: IBGE e FAPESPA, 2023. Elaboração: FAPESPA, 2025.

O município de Santarém apresentou, em 2021, como principais: Comércio e manutenção de veículos com destaque para o atacadista de álcool carburante, biodiesel, gasolina e demais derivados do petróleo; Atividades imobiliárias; seguida da Agricultura com o cultivo de milho, soja e mandioca; Alojamento e alimentação e da Construção civil com instalação e manutenção elétrica.

Em Oriximiná, os destaques foram para a Indústria extrativa com a extração de minérios de alumínio; a Agricultura com a criação de bovinos para corte; o Transporte, armazenagem e correio; a Construção civil com obras de alvenaria; e as Atividades imobiliárias.

Para Juruti as atividades que mais contribuíram em termos de VA foram: a Indústria extrativa com a extração de minérios de alumínio; a Agricultura com extração de madeira em florestas nativas; o Transporte, armazenagem e correio; a Construção civil com instalação e manutenção elétrica; e as Atividades imobiliárias.

2.2 Balança Comercial

A atividade comercial do Pará com o mercado externo é um parâmetro que possibilita inferir os níveis de pujança produtiva do estado, seja na comercialização de produtos agrícolas, seja na comercialização de produtos extrativos.

Tabela 03 - Balança Comercial – Exportação, Importação e Saldo – Brasil, Pará e Região de Integração Baixo Amazonas e Municípios, 2024.

| Unidade Geográfica | Exportação (US\$) | Part. (%) | Importação (US\$) | Part. (%) | Saldo (US\$) |
|------------------------------|------------------------|--------------|------------------------|--------------|-----------------------|
| Brasil | 337.046.161.710 | 100,0 | 262.869.606.174 | 100,0 | 74.176.555.536 |
| Pará | 23.001.070.720 | 100,0 | 2.051.340.906 | 100,0 | 20.949.729.814 |
| Região Baixo Amazonas | 487.499.105 | 2,1 | 157.957.258 | 7,7 | 329.541.847 |
| Almeirim | 19.552.128 | 0,1 | 1.297.416 | 0,1 | 18.254.712 |
| Juruti | 7.168.911 | 0,0 | 139.784 | 0,0 | 7.029.127 |
| Mojú dos Campos | 12.119.828 | 0,1 | 0 | 0,0 | 12.119.828 |
| Monte Alegre | 975 | 0,0 | 3.860 | 0,0 | -2.885 |
| Óbidos | 10.402.938 | 0,0 | 11.604 | 0,0 | 10.391.334 |
| Oriximiná | 113.295.687 | 0,5 | 3.781.554 | 0,2 | 109.514.133 |
| Prainha | 634.899 | 0,0 | 0 | 0,0 | 634.899 |
| Santarém | 324.323.739 | 1,4 | 152.723.040 | 7,4 | 171.600.699 |

Fonte: Comestat/MDIC, 2025. Elaboração: FAPESPA, 2025.

A balança comercial da Região Baixo Amazonas no ano de 2024 foi superavitária em US\$ 329,5 milhões. Dentre os oito municípios da região, sete apresentaram saldos positivos na balança comercial com destaque para Santarém que obteve o maior saldo positivo (US\$ 171,6 milhões). O município que auferiu resultado negativo na balança comercial foi Monte Alegre. O total exportado pela região foi US\$ 487,5 milhões e o município que mais exportou foi Santarém (1,4%). As importações da região foram US\$ 157,9 milhões e o município que mais importou foi Santarém (7,4%). Os principais produtos exportados pela região foram: Soja (Santarém 100%); Alumínio (Oriximiná 93%); e Milho (Santarém 95%). E o principal produto importado foi Fertilizante (Santarém 100%).

2.3 Emprego

Da população ocupada em 2023 no Pará, cerca de 24,49% estão em empregos formais. Em se tratando especificamente da Região de Integração Baixo Amazonas, registrou-se, em 2023, um estoque de pouco mais de 102 mil vínculos formais, o que representa 7,4% dos empregos formais do Pará. Na Região, o setor de Serviços detém o maior número de vínculos com 66.637 (65,2%), do total do estoque formal, seguido pelo Comércio com 18.813 (18,4%), e da Indústria com 8.810 (8,6%).

Dentre os municípios com maiores contingentes de trabalhadores ocupados no emprego formal desta Região, estão: Santarém (61,5%), Oriximiná (10,3%) e Juruti (5,4%), como pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 04 - Número de Vínculos Empregatícios no Emprego Formal e Percentual por Grande Setor (IBGE) – Brasil, Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Municípios, 2023.

| Unidade Geográfica | Total | Grande Setor (IBGE) | | | | |
|------------------------------|----------------------------|--------------------------|-------------------------|---------------------------|---------------------------|-------------------------|
| | | Indústria | Construção Civil | Comércio | Serviços | Agropecuária |
| Brasil | 54.706.385 (100,0%) | 9.073.092 (16,6%) | 2.701.818 (4,9%) | 10.340.589 (18,9%) | 30.805.613 (56,3%) | 1.785.004 (3,3%) |
| Pará | 1.375.238 (2,5%) | 148.576 (10,8%) | 91.296 (6,6%) | 251.743 (18,3%) | 819.739 (59,6%) | 63.884 (4,6%) |
| Região Baixo Amazonas | 102.224 (7,4%) | 8.810 (8,6%) | 5.823 (5,7%) | 18.813 (18,4%) | 66.637 (65,2%) | 2.141 (2,1%) |
| Alenquer | 3.235 (3,2%) | 82 (2,5%) | 141 (4,4%) | 458 (14,2%) | 2.529 (78,2%) | 25 (0,8%) |
| Almeirim | 3.496 (3,4%) | 907 (25,9%) | 74 (2,1%) | 313 (9,0%) | 2.088 (59,7%) | 114 (3,3%) |
| Belterra | 2.027 (2,0%) | 36 (1,8%) | (0,0%) | 138 (6,8%) | 1.283 (63,3%) | 570 (28,1%) |
| Curuá | 1.144 (1,1%) | (0,0%) | (0,0%) | 36 (3,1%) | 1.108 (96,9%) | (0,0%) |
| Faro | 397 (0,4%) | 3 (0,8%) | (0,0%) | 22 (5,5%) | 366 (92,2%) | 6 (1,5%) |
| Juruti | 5.544 (5,4%) | 813 (14,7%) | 984 (17,7%) | 694 (12,5%) | 3.015 (54,4%) | 38 (0,7%) |
| Mojú dos Campos | 1.399 (1,4%) | 127 (9,1%) | 7 (0,5%) | 84 (6,0%) | 1.053 (75,3%) | 128 (9,1%) |
| Monte Alegre | 3.906 (3,8%) | 101 (2,6%) | 84 (2,2%) | 599 (15,3%) | 3.074 (78,7%) | 48 (1,2%) |
| Óbidos | 3.255 (3,2%) | 343 (10,5%) | 70 (2,2%) | 625 (19,2%) | 2.156 (66,2%) | 61 (1,9%) |
| Oriximiná | 10.480 (10,3%) | 2.254 (21,5%) | 2.849 (27,2%) | 1.071 (10,2%) | 4.217 (40,2%) | 89 (0,8%) |
| Prainha | 2.563 (2,5%) | 39 (1,5%) | 17 (0,7%) | 77 (3,0%) | 2.339 (91,3%) | 91 (3,6%) |
| Santarém | 62.910 (61,5%) | 4.039 (6,4%) | 1.530 (2,4%) | 14.442 (23,0%) | 42.045 (66,8%) | 854 (1,4%) |
| Terra Santa | 1.868 (1,8%) | 66 (3,5%) | 67 (3,6%) | 254 (13,6%) | 1.364 (73,0%) | 117 (6,3%) |

Fonte: MTE-RAIS, 2024. Elaboração: FAPESPA, 2025.

Apesar de o emprego formal ser um importante indicador de melhoria do bem-estar social, em 2010, cerca de 230 mil trabalhadores encontravam-se ocupados em regimes não formais de trabalho na Região, o que corresponde a 8,0% do total de ocupados do estado.

Observando o emprego formal, foi realizado um exercício relacionando a população em idade ativa, nesse caso de 18 a 65 anos, que se encontra dentro do mercado formal. O Pará registrou, no ano de 2023, o total de 224,5% da sua população em idade ativa nas atividades formais. Já a Região Baixo Amazonas apresentou o percentual menor que do Estado, com 19,9% dessa população no emprego formal.

Dos municípios que compõem a região, Santarém (27,8%) e Oriximiná (24,7%) apresentaram percentual maior que o do Estado. Dentre os que apresentaram os menores percentuais estão Alenquer (7,5%) e Faro (7,2%).